ASSOCIAÇÃO ENTRE DIRIGIR SOB INFLUÊNCIA DE SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS E PSICOPATOLOGIAS

SIBELE FALLER; RAQUEL DE BONI, TAÍS MOREIRA, BÁRBARA DINIZ, HELENA M. T. BARROS, FLAVIO PECHANSKY

Introdução: Dirigir sob influência de substâncias é um grave problema de saúde pública no Brasil. São raros os estudos para avaliar características dessa prática no país, devido às dificuldades financeiras e geográficas. Objetivos: A principal finalidade desse estudo foi verificar a diferença entre dois grupos de motoristas – aqueles que apresentaram alcoolemia positiva medida através de etilômetro e/ou uso prévio de outras SPAs, averiguado através de exame de saliva, e aqueles que não apresentaram – em relação a transtorno depressivo maior, mania e hipomania, TEPT, e TPAS, assim como abuso ou dependência de SPAs. Métodos: Em um estudo transversal, 1.134 motoristas que dirigiam em rodovias federais brasileiras foram avaliados através de etilômetro para verificar alcoolemia e teste de saliva para verificar a presença de drogas. Posteriormente, por meio de entrevistas telefônicas, foram avaliados em relação a transtornos psiquiátricos e comportamentos de risco. Os participantes foram divididos em dois grupos (motoristas com resultados positivos para uso de substâncias (n=82) e motoristas com resultados negativos (n=1052)). Os resultados foram comparados com o teste qui-quadrado e com análise de regressão logística. Resultados: Motoristas que apresentaram uso de SPAs apresentaram maior prevalência de diagnósticos psiquiátricos. Participantes com algum diagnóstico psiquiátrico tinham 4,47 mais chances de apresentar o desfecho. Aqueles com dependência/abuso de alguma SPA tinham 5,47 mais chances de dirigir sob influência de álcool ou drogas. Conclusões: Indivíduos que dirigem sob influência de álcool e/ou outras drogas podem precisar de avaliações e intervenções destinadas para transtornos psiquiátricos específicos. Esses resultados poderão servir como base ao desenvolvimento e implementação de políticas públicas no Brasil.